



Teologias Latino- Americanas: Libertação e Missão Integral

Uma exploração das origens, desenvolvimentos e principais características da **Teologia da Libertação (TdL)** e da **Teologia da Missão Integral (TMI)** – duas correntes que moldaram profundamente a reflexão teológica contextual na América Latina.

TEOLOGIA CONTEXTUAL

AMÉRICA LATINA

FÉ E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

O material escrito para os slides foi elaborado a partir do texto criado por Vinicius Couto para o Curso de Graduação em Teologia EAD da UMESP, Unidade IV - Teologias da Libertação e da Missão Integral.

Autor dos slides: Prof. Dr. Plinio Marcos Tsai, professor de Teologia EAD na UMESP, docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião e do Programa de Pós-Graduação em Educação, ambos na Universidade Metodista de São Paulo.

Teologia da Libertação (TdL)

Gibellini (1998) dividiu a história da TdL em três fases fundamentais:

1

Preparação

Marcada pelo Concílio Vaticano II (1962–1965) e pela II Conferência do Episcopado Latino-Americano em Medellín (1968), com foco na pobreza e na identificação de Cristo com os excluídos.

2

Formulação

Iniciada com a publicação de *Hacia una teología de la liberación* (1969), de Gustavo Gutiérrez, que definiu "libertação" em três elementos: aceitação do dom libertador de Cristo, construção do Reino de Deus e salvação integral.

3

Sistematização

Desenvolvimento de diversos ramos – negra, indígena, feminista, entre outros – consolidando a TdL como movimento plural e contextualizado.

A seguir, analisamos alguns dos principais nomes da TdL nos contextos católico e protestante.



Gustavo Gutiérrez

Nascido em 8 de junho de 1928, em Lima (Peru), Gutiérrez é amplamente reconhecido como um dos fundadores da Teologia da Libertação. De origem humilde, foi profundamente influenciado pelas desigualdades sociais e econômicas de seu país. Estudou medicina antes de se dedicar à teologia, formando-se na Universidade Católica de Leuven (Bélgica), na Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma) e obtendo seu doutorado no Instituto Católico de Paris (Olson; Grenz, 2003).

Em 1971, publicou *Teología de la liberación. Perspectivas*, obra na qual articulou que a teologia deveria abordar diretamente as questões de pobreza e opressão. Para Gutiérrez, a salvação não pode ser entendida apenas em termos espirituais – ela deve incluir a libertação dos pobres das condições materiais de opressão.

Sua obra teve impacto significativo na Igreja Católica e no pensamento teológico global. Embora criticado por setores que viam sua teologia como politicamente radical, ele também recebeu amplo apoio de quem enxergou em suas ideias uma renovação necessária da missão da Igreja num mundo marcado pela desigualdade (Olson; Grenz, 2003).

Opção pelos Pobres

Gutiérrez vê a luta pela justiça como uma expressão fundamental do Evangelho. Sua teologia não é simplesmente progressista alinhada à europeia – ela nasce da realidade concreta da América Latina.

📄 Para Gutiérrez, a teologia não é apenas uma atividade intelectual, mas uma prática que envolve compromisso com a justiça social (Gutiérrez, 1986).

Leonardo Boff

Perfil


Nascido em 14 de dezembro de 1938, em Concórdia (SC), é teólogo, filósofo, escritor e ex-sacerdote franciscano. Entrou para a Ordem dos Frades Menores em 1959, foi ordenado sacerdote em 1964 e concluiu seu doutorado na Alemanha em 1970.

Principais Obras

- *Jesus Cristo Libertador* (1972)
- *Teologia do Cativo e da Libertação* (1978)
- *Igreja: Carisma e Poder* (1981)

Um dos mais proeminentes representantes da TdL, Boff é conhecido por suas críticas à injustiça social, econômica e política e por seu compromisso com os direitos humanos e a ecologia. Sua obra *Igreja: Carisma e Poder* gerou grande controvérsia ao criticar a hierarquia da Igreja Católica e defender uma Igreja mais democrática e participativa.

As autoridades do Vaticano, lideradas pelo Cardeal Joseph Ratzinger (futuro Papa Bento XVI), reagiram severamente, culminando no silêncio forçado de Boff em 1985 – um ponto de inflexão que o levou a intensificar sua reflexão sobre justiça social. Após tensões contínuas, deixou o sacerdócio em 1992 (Olson; Grenz, 2003).

 Boff é um dos fundadores da Comissão Justiça e Paz da CNBB e recebeu o *Right Livelihood Award* – o "Prêmio Nobel Alternativo" – em 2001.

Ele está convicto de que **"a Teologia da Libertação nasce de uma indignação ética contra a pobreza e a marginalização de grandes massas do nosso continente"** (Gibellini, 1998, p. 374).

O Método Ver-Julgar-Agir

Trata-se de uma abordagem pedagógica e pastoral utilizada amplamente em movimentos sociais, especialmente na Teologia da Libertação, para analisar e transformar a realidade social. O método foi originalmente formulado pelo Cardeal Joseph Cardijn, fundador da Juventude Operária Católica (JOC), e ganhou notoriedade na América Latina (Castelhana, 2017).

Ver

Os participantes observam e analisam a realidade de maneira detalhada e crítica – coleta de informações, testemunhos e dados sobre condições sociais, econômicas e políticas. É a fase de diagnóstico: a **problematização** da realidade histórica. Como aponta Brighenti (2022), "não é o dogma, nem Deus, mas a vida".

Julgar

Interpretação dos dados coletados à luz da fé cristã e dos princípios éticos. A reflexão teológica entra em jogo com textos bíblicos e doutrinas sociais cristãs. O objetivo é discernir a ética cristã na situação e formular um julgamento sobre as injustiças observadas – "fazer com que o espírito da fé penetre todas as coisas" (Brighenti, 2022, p. 94).

Agir

Com base na análise e no julgamento ético, os participantes formulam e implementam ações concretas: advocacia, mobilização comunitária, projetos sociais, campanhas de conscientização. A ação deve ser estratégica, abordando não apenas sintomas imediatos, mas as causas estruturais da injustiça (Brighenti, 2022).

O método Ver-Julgar-Agir tem sido amplamente utilizado em diversos contextos – desde comunidades de base até grandes movimentos sociais e círculos acadêmicos como a Pedagogia Crítica de Paulo Freire. Ao integrar análise crítica, reflexão ética e ação prática, promove uma abordagem holística e participativa de transformação social.

Rubem Alves

Rubem Alves (1933–2014) foi um renomado teólogo, filósofo, educador e escritor brasileiro – um dos principais nomes da TdL na vertente protestante. Nascido em Boa Esperança (MG), destacou-se por sua abordagem humanista e poética, conectando o saber acadêmico com as experiências cotidianas e os anseios humanos mais profundos (Alves, 1975).

Formou-se em Teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas, e serviu como pastor presbiteriano. Perseguido durante a Ditadura Militar por suas ideias progressistas, exilou-se nos Estados Unidos, onde concluiu seu doutorado pelo Seminário Teológico de Princeton. Em 1968, publicou *Towards a Theology of Liberation* – considerado um dos textos fundadores da TdL (Gibellini, 1998).

Ao longo de sua vida, foi um crítico ferrenho das instituições que desumanizavam as pessoas.

Acreditava que a educação deveria ser um ato de amor e liberdade, promovendo a curiosidade, a imaginação e a capacidade crítica. Escreveu mais de 120 livros, conquistando amplo público no Brasil e no exterior.

A espiritualidade de Rubem Alves era profundamente ligada à experiência humana e à natureza. Ele valorizava a sensibilidade e a contemplação, vendo o sagrado nas pequenas coisas do cotidiano – distanciando-se das visões dogmáticas e institucionais da religião.

Teologia da Missão Integral (TMI)

A TMI surgiu como um movimento teológico significativo no contexto latino-americano, especialmente a partir das décadas de 1960 e 1970. Originando-se como uma resposta aos desafios sociais e políticos enfrentados pela Igreja na América Latina, a TMI combina evangelização e ação social como elementos **simbióticos** da missão cristã.

Evangelização

A proclamação do Evangelho como núcleo central da missão cristã, com ênfase na conversão e no crescimento espiritual das pessoas.

Ação Social

O compromisso com a transformação das estruturas sociais injustas, a promoção da dignidade humana e a luta contra a pobreza e a exclusão.

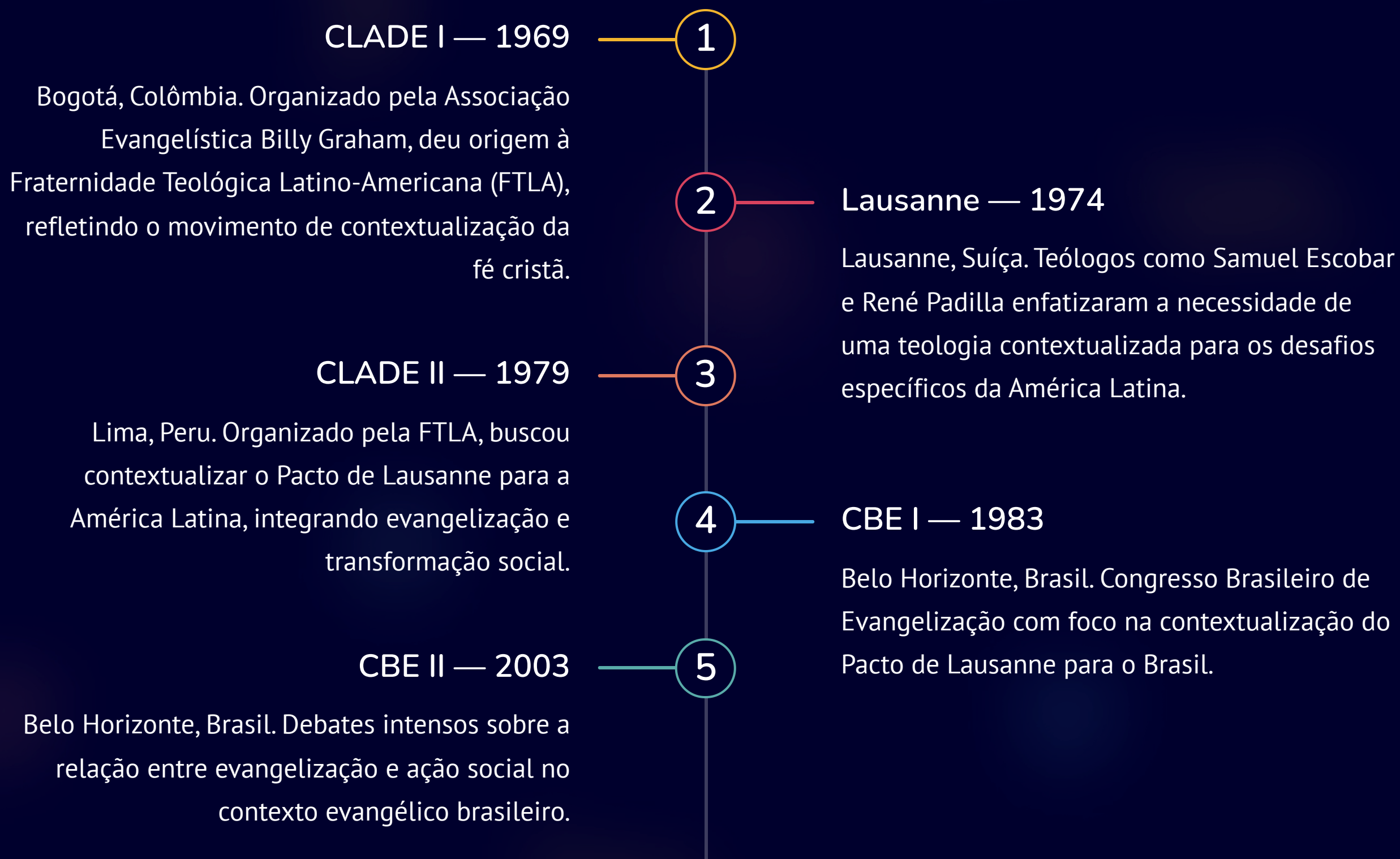
Contextualização

A necessidade de uma teologia enraizada nas realidades específicas da América Latina, respondendo aos desafios socioculturais locais com relevância e profundidade.

Esta seção explora os antecedentes históricos que deram origem à TMI, destacando seus principais expoentes: **Samuel Escobar**, **René Padilla** e **Orlando E. Costas**.

Antecedentes da TMI

A TMI surgiu ao longo de discussões que ocorreram em diversos eventos históricos marcantes para o evangelicalismo latino-americano.



⚠ A TMI tem sido criticada — à semelhança da TdL — por sua ênfase na justiça social em detrimento da mensagem espiritual, refletindo uma diversidade de opiniões dentro do contexto evangélico latino-americano (Carvalho, 2009).

Samuel Escobar

Juan Samuel Escobar Aguirre é um teólogo, missionário e escritor peruano, nascido em 1934. Cresceu em ambiente evangélico e foi ordenado como ministro batista. É considerado uma das vozes mais influentes do movimento evangélico latino-americano, destacando-se por articular uma teologia que dialoga profundamente com as realidades sociais, políticas e culturais da região (Matos, 1999).

Formou-se em Artes e Educação pela Universidade San Marcos (Lima) e obteve doutorado em Filosofia e Ciências da Educação na Universidade Complutense (Madri). Sempre buscou integrar a fé cristã com a ação social, defendendo que a missão da Igreja deve ser holística – atendendo às necessidades tanto espirituais quanto materiais (Escobar, 2021).

Participação em Congressos

01

Berlim 1966

Berlim, Alemanha

02

CLADE I — 1969

Bogotá, Colômbia

03

Lausanne — 1974

Lausanne, Suíça

04

Lausanne II — 1989

Manila, Filipinas

05

Lausanne III — 2010

Cidade de Genebra, Suíça

René Padilla

Perfil Biográfico

Nascido em 1932, em Quito (Equador), de família pobre. Aos dois anos, mudou-se com a família para a Colômbia, numa época sem liberdade religiosa. Estudou no Wheaton College (EUA), onde concluiu graduação em Filosofia em 1957, e fez doutorado na Universidade de Manchester (Inglaterra), sob orientação de F. F. Bruce (Padilla, 2008).

Obras Principais

- *Misión Integral: Ensayos sobre el Reino y la Iglesia* (1975–1984)
- *Missão Integral* (1992)
- A herança evangélica histórica e a missão integral (2021)

Ao retornar à América Latina, Padilla se envolveu ativamente com a Fraternidade Teológica Latino-americana (FTL) e dedicou grande parte de sua vida à integração da fé cristã com uma prática socialmente relevante. Sua visão teológica buscava romper com a dicotomia entre evangelização e ação social, propondo uma abordagem holística da missão da Igreja.

Padilla argumentava que a missão da Igreja deve incluir a promoção da justiça e a transformação social – a fé cristã deve ser vivida de maneira prática, enfrentando as injustiças e desigualdades que afligem as sociedades.

Sua abordagem destaca a importância da **encarnação**: a Igreja deve estar presente e ativa no meio das comunidades, vivendo e compartilhando a mensagem de Cristo de maneira concreta (Padilla, 1992). Em 1967 mudou-se para Buenos Aires e em 1976 assumiu o pastorado da Igreja Batista de La Lucila. Padilla faleceu em 2021, deixando importantes contribuições para a teologia latino-americana.

Orlando E. Costas

Orlando Enrique Costas (1942–1987) foi um teólogo, missiólogo e educador porto-riquenho. É especialmente lembrado por seu compromisso com uma abordagem holística da missão cristã, sendo figura-chave no desenvolvimento da TMI ao lado de Escobar e Padilla.

Formação Acadêmica

- Missionary College of Nyack (EUA)
- Mestrado em Teologia Bíblica e Sistemática – Winona Lake School of Theology
- Mestrado em Divindade – Garrett-Evangelical Theological Seminary
- Doutorado – Universidade Livre de Amsterdã (1976), com tese sobre missiologia no protestantismo latino-americano

Contribuições Teológicas

Como missiólogo, Costas enfatizou a importância de contextualizar a mensagem cristã nas diversas culturas. Argumentou que a missão da Igreja deve ser relevante para os contextos específicos, respondendo às necessidades reais das pessoas. Criticou abordagens missionárias que ignoravam as realidades culturais e sociais dos povos (Costas, 1971).

📄 Para Costas, evangelização e ação social eram inseparáveis. Ele denunciava as injustiças econômicas, políticas e sociais que afligiam as sociedades latino-americanas, refletindo uma profunda preocupação com os marginalizados – experiência que ele mesmo vivenciou ao presenciar discriminação contra latinos na América do Norte (Costas, 1986).

Conclusão

As teologias latino-americanas pretenderam – e pretendem – produzir reflexão de maneira contextualizada, levando em conta os diversos desafios e especificidades dessa região grande, complexa e plural.

Ponto de Conexão

Um dos grandes pontos de conexão entre a TdL e a TMI é a **opção por uma teologia que reflita sobre os oprimidos e marginalizados**, buscando transformação social a partir da fé cristã.

Para Futuras Pesquisas

TdL Católica: Juan Luis Segundo e João Batista Libânio.

TdL Protestante: Millard Richard Shaul, José Míguez Bonino e Milton Schwantes.

TMI Evangélica: Robinson Cavalcanti e Valdir R. Steuernagel.

Teologia da Libertação (TdL)

Foco na libertação da opressão

Anos 1960s-70s

Católico e Protestante

Figuras: Gutiérrez, Boff, Rubem Alves



Teologia da Missão Integral (TMI)

Missão holística: evangelismo e ação social

A partir de 1969

Raízes evangélicas

Figuras: Escobar, Padilla, Costas



Referências Bibliográficas

ALVES, Rubem. Do paraíso ao deserto. *In*: ALVES, Rubem. **O enigma da religião**. Petrópolis: Vozes, 1975. p. 115-137.

BRIGHENTI, Agenor. **O método Ver-Julgar-Agir**: da ação católica à Teologia da Libertação. Petrópolis: Editora Vozes, 2022.

CARVALHO, Guilherme Vilela Ribeiro de. A Missão Integral na Encruzilhada. *In*: RAMOS, Leonardo; CAMARGO, Marcel; AMORIM, Rodolfo (orgs.). **Fé Cristã e Cultura Contemporânea**. Viçosa: Ultimato, 2009. p. 17-56.

COSTAS, Orlando. **Evangelización contextual**. San José: Editorial SEBILA, 1986. | COSTAS, Orlando. **La iglesia y su misión evangelizadora**. Buenos Aires: La Aurora, 1971.

ESCOBAR, Samuel. **Un pueblo en tiempo de misión**. Lima: CENIP / Ediciones Puma, 2021.

GIBELLINI, Resino. **La teología del XX século**. Camargo: Editorial Sal Terrae, 1998.

GUTIÉRREZ, Gustavo. **Hacia una Teología de la Liberación**. Montevideo: MIEC-JECI, 1969. | **Teología de la liberación. Perspectivas**. Lima: CEP, 1971. | **Teologia da Libertação: Perspectivas**. Petrópolis: Vozes, 1986.

OLSON, Roger E.; GRENZ, Stanley J. **A teologia do século 20**. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

PADILLA, René. **Missão Integral**. São Paulo: Temática Publicações, 1992. | My Theological Pilgrimage. *In*: MARKS, Darren C. (ed.). **Shaping a Global Theological Mind**. Aldershot: Ashgate, 2008. p. 127-138.

SANCHES, Regina Fernandes. **Teologia Latino-americana: introdução à História e Método**. São Paulo: Saber Criativo, 2019. | **Uma nova maneira de fazer teologia**.

SILVA, Bruno Marques. **Fé, razão e conflito**. Dissertação (Mestrado em História) – UFF, Niterói, 2007. | XAVIER, Erico Tadeu. **Orlando Costas: desafios para a Igreja da**